

Goiânia/GO

Assistência Farmacêutica de Goiânia

Organização e valorização do trabalho, um exemplo a ser seguido

CARACTERIZAÇÃO

O Estado de Goiás, situado na região Centro-Oeste do País, é considerado o sétimo estado em extensão territorial. Goiânia é sua capital e núcleo polarizador da Região Metropolitana, abrigando cerca de 2,206 milhões de habitantes em 20 municípios. Isoladamente, Goiânia possui cerca de 1.318.148 habitantes. (IBGE, 2011)

No município, a assistência farmacêutica vem crescendo de forma significativa nos últimos 10 anos. Em 1999 as atividades de gerenciamento,

aquisição, distribuição, dispensação eram realizadas por poucos profissionais. Nessa época o quadro de farmacêuticos da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) se limitava a quinze profissionais e as atividades da assistência farmacêutica eram gerenciadas pela Divisão de Insumos Básicos e Medicamentos. Os rumos da Assistência Farmacêutica começaram a mudar, em 2010, quando o município investiu R\$ 18,82 por habitante para os gastos públicos com saúde.

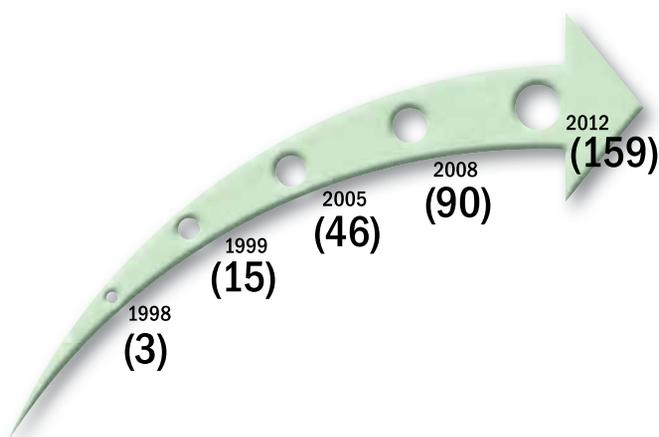
Atualmente, Goiânia está dividida em 07 distritos e tem duas farmácias distritais, sendo uma

no Distrito Sanitário Oeste e outra no Distrito Sanitário Campinas Centro. Os distritos sanitários possuem, no mínimo, 02 farmacêuticos, um pela manhã e outro pela tarde, com total autonomia para exercer suas funções.

O farmacêutico distrital atua na supervisão das unidades de saúde, controle de estoque medicamentos, solicitação de medicamentos para a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), qualificação dos auxiliares de farmácia. Ele ainda participa de ações de programas de saúde, remanejamento de medicamentos entre as unidades e reavaliação do abastecimento de medicamentos a fim de evitar desperdícios. Nas farmácias distritais quem faz o atendimento ao paciente e a dispensação dos medicamentos é o farmacêutico.

Mesmo com essa ampliação no quantitativo de profissionais farmacêuticos no município, 50% das unidades que dispensam medicamentos ainda não contam efetivamente com a presença desse profissional.

Na última gestão, a assistência farmacêutica foi priorizada, sendo inserida na estrutura organizacional da SMS, por meio da criação do Departamento de Assistência Farmacêutica, subordinado à Diretoria de Atenção à Saúde. Outra instância inserida no organograma da SMS foi a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), responsável pelo armazenamento e distribuição dos medicamentos, além da Farmácia de Insumos e Medicamentos Especiais, responsável pelo atendimento das demandas judiciais. Esse reconhecimento, por parte da gestão, fortaleceu a autonomia e a tomada de decisões.



A assistência farmacêutica municipal conta com aproximadamente 160 farmacêuticos em seu

quadro de recursos humanos. Esses profissionais atuam em diversas atividades: coordenação dos processos, supervisão distrital, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos, apoio matricial, farmacovigilância, análise e atendimento das demandas judiciais e urgência e emergência.

Com a aprovação da Lei Nº 8916, de 02 de junho de 2010, um passo importante foi dado no sentido da valorização do trabalho dos servidores de saúde de Goiânia. Essa Lei instituiu o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos desses trabalhadores, e, por consequência, o vencimento base para início de carreira. O Plano prevê, também: adicional de titulação, formação e aperfeiçoamento; gratificação especial pelo exercício de funções específicas previstas nas leis; adicional por desempenho em unidade de difícil lotação ou difícil acesso; adicional de insalubridade ou periculosidade e adicional por tempo integral.

Essa Lei teve impacto profundo na qualificação técnica dos farmacêuticos, atualmente 72% desses profissionais possuem algum tipo de pós-graduação.

Áreas de atuação dos Farmacêuticos



Nas Farmácias Distritais, Centro de Atendimento Integral à Saúde (Cais), Centro Integrado de Atendimento Médico Sanitário (Ciams), Centro de Atenção Psicossocial (Caps) e Distritos Sanitários, a assistência farmacêutica ocorre em período integral. Já na maioria dos Centros de Saúde e Unidades de Atenção Básica de Saúde da Família, onde são oferecidos serviços de menor complexidade, não há presença constante do farmacêutico, ficando a farmácia destas unidades sob supervisão do farmacêutico distrital.

Atualmente a assistência farmacêutica municipal trabalha com ampliação do acesso do usuário aos medicamentos e serviços farmacêuticos. Com

a epidemia de dengue instalada no município, em 2012, houve a necessidade de ampliar o funcionamento das farmácias dos Cais e Ciams nos horários noturnos e finais de semana. A ampliação dos serviços tem sido avaliada de forma positiva pela população e pelo controle social, que já defende que esta ampliação se torne definitiva e permanente. Para tanto, o Município terá que convocar mais farmacêuticos aprovados no último concurso público.

Com o aumento do quantitativo de farmacêuticos trabalhando, a Assistência Farmacêutica do Município vem se destacando em virtude do atendimento personalizado (individual). Ao entrar na farmácia distrital, o paciente recebe uma senha para atendimento com o farmacêutico, aguarda sentado por, no máximo, 15 minutos. Ao ser chamado, se dirige à mesa do farmacêutico para atendimento individualizado, recebe orientação do farmacêutico sobre o uso correto, seguro e racional do medicamento prescrito e tira dúvidas sobre a sua farmacoterapia.



Atendimento individualizado realizado pela farmacêutica Maria José Custódio

Todo processo de organização e qualidade do serviço executado, variáveis relacionadas à segurança das atividades desenvolvidas na farmácia, está descrita nos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e no Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (PGRSS). Tal modelo de Assistência Farmacêutica foi alvo de pesquisa realizada pela prefeitura, a fim de avaliar o nível de satisfação da população.

Segundo Vanessa Pereira, farmacêutica do município que exerce suas atividades na farmácia distrital central, a unidade atende cerca de 60 a 70 pacientes por dia, entre crianças, jovens e idosos, com diferentes tipos de doenças. O atendimento tem como resultado principal o elevado

grau de satisfação dos usuários com o serviço. Essa satisfação motiva os servidores da unidade de dispensação de medicamentos. Alguns pacientes demonstram interesse em aprender acerca do seu tratamento, o modo como o medicamento será usado, as principais interações medicamentosas e suas reações adversas.

Segundo a mesma farmacêutica, o grande desafio é estender esse tipo de atendimento a todos os pacientes que frequentam a farmácia pois, enquanto alguns aderem e tiram suas dúvidas sobre o tratamento, outros dispensam esse tipo de atendimento, por acharem que o mesmo é demorado. O atendimento individualizado não é exclusivo de pacientes, muitos cuidadores procuram a farmácia e, conseqüentemente, a farmacêutica, para sanar dúvidas sobre a farmacoterapia.

Todo o atendimento farmacêutico fica registrado eletronicamente por meio de controle de dispensação de medicamentos informatizado, sendo a evolução de suas prescrições acessíveis à todos os farmacêutico-servidores municipais.

Na Farmácia Distrital, o farmacêutico além de ser o gestor da unidade, realiza o acompanhamento especializado de pacientes hipertensos, diabéticos, asmáticos e renais crônicos.

As informações sobre medicamentos são prestadas aos pacientes e cuidadores presencialmente, pelos farmacêuticos, em tempo real. Quando não sabe a resposta sobre algum questionamento de usuários do serviço, o farmacêutico realiza a pesquisa gratuita no Portal Saúde Baseada em Evidências (<http://periodicos.saude.gov.br>).

Vale ressaltar que o Conselho Federal de Farmácia, por meio de convênio com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC), permitiu o acesso gratuito ao portal "Saúde baseada em evidências", com isso, todos os farmacêuticos brasileiros podem efetuar pesquisas científicas em periódicos, artigos científicos em revistas e livros.

O sucesso desse tipo de atendimento prestado é que, na grande maioria das vezes o paciente sai satisfeito com o atendimento que lhe é prestado, refletindo essa satisfação na adesão à terapia.

Em Goiânia, o serviço prestado pelo Farmacêutico se faz presente também no Samu, no controle de estoque e disponibilização de medicamentos, insumos, oxigênio e ar comprimido utilizados nos atendimentos de urgência e emergência.

A farmacêutica Angélica Bastos, responsável pelos serviços Farmacêuticos no Samu, relata que não pode haver falhas no abastecimento de medicamentos nas ambulâncias, pois, interferem diretamente nos processos emergenciais, havendo risco iminente de morte dos pacientes atendidos.

Outra experiência exitosa desempenhada pelos farmacêuticos servidores municipais é a publicação do Boletim Informativo da Assistência Farmacêutica Municipal, o Farmasus, voltado para todos os profissionais de saúde, disponível tanto na forma impressa, quanto em formato digital. Esse boletim tem a finalidade de divulgar as ações desenvolvidas pela Assistência Farmacêutica em âmbito municipal, bem como as normas relacionadas aos serviços desempenhados pelas unidades dispensadoras de medicamentos.

O município possui Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), formada por equipe multiprofissional e de parcerias com a Universidade Federal de Goiás (UFG) e Conselho Municipal de Saúde (CMS). A CFT utilizou a Relação Nacional de Medicamentos (Rename) como norteadora que, aliada ao perfil epidemiológico da população, elaborou e publicou a Relação Municipal de Medicamentos de Goiânia (Remume), com respectivos protocolos clínicos para a utilização de alguns medicamentos.

Na Remume publicada pela CFT, os medicamentos foram separados em sete grupos elencados conforme características semelhantes, em função de sua forma de financiamento, custo e consumo, com a finalidade de desenvolvimento de processo de gestão apropriada a cada grupo.

A disponibilização da Remume aos prescritores é observada em todas as unidades. Este é um aspecto relacionado à promoção do uso racional de medicamentos, já que a equipe e os prescritores de posse desta relação podem escolher, dentre os medicamentos disponíveis, o mais adequado para cada paciente.

A Política Nacional de Medicamentos define como uma de suas diretrizes o desenvolvimento e a capacitação de recursos humanos para atuar junto ao sistema público de saúde. Nessa perspectiva, desde 2005, o Departamento de Assistência Farmacêutica de Goiânia vem realizando o Curso Introdutório em Assistência Farmacêutica, voltado para profissionais ingressantes no serviço público. No total, 79% dos farmacêuti-

cos que ingressaram no serviço público municipal participaram do evento.

A distribuição de medicamentos feita pela Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), é organizada a partir da programação mensal feita pelas próprias unidades de saúde. A CAF realiza a distribuição dos medicamentos em rotas nos Distritos Sanitários.

Para melhor organização das rotas, a CAF elabora para as unidades um cronograma anual de distribuição de medicamentos. O cronograma normalmente é cumprido em 96% das farmácias, sendo o tempo médio de espera, entre a data da solicitação mensal e o envio da remessa de medicamentos pela CAF, de 9 dias. Conhecer o tempo médio de reposição, o estoque disponível e o consumo mensal são requisitos importantes para uma programação assertiva.

No ano de 2009 a Secretaria lançou uma campanha educativa com o slogan: "Para o meio ambiente o melhor remédio é preservar." Nessa ação os profissionais farmacêuticos dos 7 distritos foram mobilizados, com a finalidade de convencer a população a doar sobras de medicamentos ou medicamentos com validade vencida, que estivessem em seu poder.

Essa ação teve o intuito de evitar riscos de automedicação por parte da população; reduzir as taxas de ingestão acidental de medicamentos por crianças e também estimular o descarte consciente do medicamento. Logo na primeira quinzena da campanha foi recolhida uma tonelada e meia de medicamentos.

Todos os medicamentos recolhidos foram entregues para o descarte apropriado executado pela Vigilância Sanitária (Visa) local. Essa campanha foi realizada no dia do farmacêutico, em 2009 e perdura até os dias atuais. Teve como parceiros a Universidade de Goiás, o Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Goiás e contou com o apoio do Ministério Público local.

Autora:

Cristina Ferreira Lemos

Contatos:

Telefone: (62) 3524-1502

Email: farmacia@sms.goiania.go.gov.br